

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O QUE REVELAM AS PESQUISAS?

Miguel José Santos de Barros¹
Maria das Graças Oliveira²

RESUMO:

Este trabalho é recorte de uma pesquisa em andamento, cuja temática é a prática pedagógica de professores/as de educação infantil em Campina Grande- PB. Apresenta uma revisão bibliográfica de dissertações e teses realizadas entre os anos de 2014 e 2024, disponíveis no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em acesso aberto – Oasisbr. Tem como pergunta central: o que dizem as pesquisas sobre as práticas pedagógicas dos professores na Educação Infantil? A abordagem teórica foram autores como: Alves (1992), Caldeira e Zaidan (2017), Franco (2016) e Texeira (2007). Este estudo se configura como uma pesquisa qualitativa que se baseia em uma investigação científica focada na compreensão de fenômenos complexos através de uma análise contextualizada e minuciosa. Os dados foram analisados por meio do método de análise de conteúdo conforme delineado por Bardin (1977), uma abordagem sistemática e rigorosa para examinar e estruturar os dados investigados. Os resultados mostram que as práticas pedagógicas dos professores de educação infantil desenvolvem-se de maneira complexa dentro das creches, sendo influenciadas por uma série de fatores, como conhecimentos pedagógicos, experiências profissionais das docentes, e sua formação, que se entrelaçam e se influenciam mutuamente.

Palavras-chave: Prática pedagógica, Educação infantil, Professores/as.

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma revisão bibliográfica de dissertações e teses realizadas entre os anos de 2014 e 2024, sobre a temática “prática pedagógica de professores/as de educação infantil”, disponíveis no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em acesso aberto – Oasisbr. Tem como pergunta: o que dizem as pesquisas sobre as práticas pedagógicas dos professores na Educação Infantil? Alves (1992), mostra a importância da revisão bibliográfica em teses e dissertações, destacando que é um componente essencial para contextualizar a pesquisa dentro do panorama acadêmico existente.

Alves (1992) afirma que a revisão bibliográfica permite ao pesquisador identificar e analisar trabalhos anteriores sobre o mesmo tema ou temas relacionados, proporcionando uma

¹Licenciado em Pedagogia pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Especialista em Psicopedagogia Clínica e Institucional pela Faculdade Focus (FFOCUS) e Mestrando em Educação pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG/PPGE). E-mail: miguelbarrosufpb@gmail.com

²Doutorado em Educação pela UNICAMP, professora Adjunta do PPGE/AUed/UFCG. E-mail: mariaeduc2013@gmail.com

base teórica sólida e evidenciando lacunas que a nova pesquisa pretende preencher. Além disso, a revisão bibliográfica auxilia na justificativa da relevância do estudo e no estabelecimento do referencial teórico que orientará a investigação.

A prática pedagógica, vista como a condução das atividades nas instituições de educação infantil pelo professor/a, de acordo com Franco (2016), não se refere apenas às práticas didáticas. Ela envolve também outras circunstâncias, apontando a prática pedagógica além das técnicas de ensino (prática didática), incluindo aspectos como a formação, a diversidade dos alunos, as necessidades específicas de aprendizagem e a organização do tempo e espaço escolares.

Caldeira e Zaidan (2017) ressaltam que a prática pedagógica é uma prática social complexa, ocorrendo em diversos espaços e tempos dentro das instituições educativas, especialmente na sala de aula. Essa prática é mediada por elementos como conhecimentos, saberes, valores e emoções. A sala de aula destaca-se como um espaço central onde ocorre a interação entre professores e alunos, permeada por trocas de conhecimento, experiências, valores e emoções (Teixeira, 2007).

METODOLOGIA

O levantamento bibliográfico realizado buscou dissertações e teses realizadas entre os anos de 2014 e 2024, disponíveis no Portal Brasileiro de Publicações e Dados Científicos em acesso aberto – Oasisbr. Trabalhou-se com os seguintes descritores: Prática Pedagógica; Creche; Educação Infantil; Professor; Bebê; Berçário; Pré-escola.

A análise foi realizada pelo método de análise de conteúdo, conforme delineado por Bardin (1977), que representa uma abordagem sistemática e rigorosa para examinar e estruturar minuciosamente os dados investigados. Na primeira etapa, foi realizada a leitura flutuante dos resumos dos trabalhos para identificar os temas principais discutidos nas pesquisas. Na segunda etapa, foram analisados os resultados destas pesquisas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As pesquisas exploram a prática pedagógica na Educação Infantil sob diversas perspectivas. Todas as pesquisas analisadas tiveram como sujeitos professoras da educação infantil. As abordagens metodológicas utilizadas foram predominantemente qualitativas,

XXII ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA BIBLIOGRÁFICA/ANÁLISE DOCUMENTAL, OBSERVAÇÃO E QUESTIONÁRIO, ALÉM DE ESTUDOS EXPLORATÓRIO-DESCRIPTIVOS, NARRATIVOS E ESTUDOS DE CASO

As pesquisas foram conduzidas em creches, especificamente no berçário I e II. Isso sugere uma maior preocupação e interesse em entender as práticas pedagógicas com crianças nos primeiros anos de vida. Assim, o levantamento evidencia uma tendência de maior investigação sobre as especificidades do trabalho docente com as crianças de 0 a 3 anos. Pode-se dizer que há uma lacuna em desvendar as práticas pedagógicas de professoras com crianças de 3 a 5 anos.

Uma série de estudos acadêmicos tem contribuído significativamente para a compreensão sobre as práticas pedagógicas dos professores na educação infantil, explorando diferentes aspectos que fundamenta a práticas pedagógicas na Educação Infantil. Essas pesquisas abrangem desde as concepções teóricas que influenciam o trabalho dos professores até as práticas cotidianas e os desafios enfrentados por esses profissionais. A seguir, serão apresentadas e analisadas as pesquisas selecionadas, que oferecem uma visão abrangente sobre as práticas pedagógicas e as concepções que fundamentam o trabalho docente nesse contexto.

A pesquisa de Braga (2016) descreve as práticas pedagógicas dos professores pesquisados como ações que envolvem observação, atenção individual aos alunos, planejamento e uso do espaço e tempo. As professoras participantes da pesquisa enfatizaram a importância de integrar cuidado e educação, utilizando brincadeiras como parte essencial do desenvolvimento integral dos bebês.

Ferreira (2015) aponta que as práticas pedagógicas das professoras são influenciadas por seus discursos sobre ser, saber e fazer docente. É que as práticas desses professores são constituídas por elementos como identidade, afetividade, cuidado, planejamento e prática pedagógica. Silveira (2015), destaca que as professoras pesquisadas muitas vezes tomam decisões baseadas em experiências práticas e senso comum, o que pode criar uma aparente cisão entre teoria e prática. Para a pesquisadora a prática pedagógica deve ser compreendida como práxis, integrando teoria e prática.

Enquanto Ferreira (2015) destaca a relação das concepções pessoais dos professores como uma influência para as práticas pedagógicas, Silveira (2015) enfatiza a necessidade de uma abordagem educacional que relacione teoria e prática. Ambos os estudos destacam a complexidade e a importância de entender não apenas o conhecimento teórico, mas também as dimensões pessoais e práticas que influenciam nas práticas educacionais.

As pesquisas de Silveira (2015), Oliveira (2018) e Vieira (2016) convergem em apontar para uma clara distinção entre as práticas de cuidar e educar na educação infantil, reveladas nas

práticas pedagógicas das professoras. Essas pesquisas evidenciam que há uma necessidade de repensar as práticas pedagógicas na educação infantil para integrar melhor as dimensões de cuidar e educar. Embora o discurso pedagógico proponha a inseparabilidade dessas atividades na prática cotidiana nas creches e pré-escolas, como argumentam Barbosa e Horn (2008), ainda reflete uma dicotomia entre o cuidar e educar. As pesquisas mostram a necessidade de considerar as atividades de cuidado como oportunidades educativas nas experiências das crianças para contribuir significativamente para o seu desenvolvimento integral.

As pesquisas também apontam para a necessidade de repensar a formação inicial e continuada. Braga (2019) destaca que as professoras de creche consideram essencial articular os conhecimentos teóricos adquiridos na formação institucional. As professoras da pesquisa relataram a falta de disciplinas práticas voltadas para bebês nos cursos de formação inicial, que são mais focados no ensino fundamental. Isso cria uma lacuna na preparação para trabalhar com crianças pequenas, especialmente no que diz respeito à tríade cuidar, educar e brincar. Além disso, há uma crítica à insuficiente atenção dada à formação em artes, como música e teatro nos cursos de formações, que são importantes para o desenvolvimento integral das crianças.

Assim, o entendimento de prática pedagógica varia dependendo de como a pedagogia é compreendida e de como a prática é interpretada (Franco, 2016). Isso significa que a maneira como os professores concebem e aplicam suas práticas pedagógicas é influenciada por suas visões de mundo, valores pessoais e crenças, além do ambiente educacional em que trabalham. Assim, a prática pedagógica é um conceito dinâmico que evolui constantemente, moldado por diferentes perspectivas e entendimentos sobre o processo educativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática pedagógica na Educação Infantil é um campo de estudo essencial e multifacetado, que demanda uma análise aprofundada devido à sua complexidade e diversidade. O levantamento bibliográfico de dissertações e teses, revelou que essa área tem sido objeto de investigação acadêmica, com contribuições significativas de diversos autores. As pesquisas mostram que as práticas pedagógicas dos professores de educação infantil desenvolvem-se de maneira complexa dentro das creches, sendo influenciadas por uma série de fatores, como conhecimentos, experiências, e sua formação, que se entrelaçam e se influenciam mutuamente.

REFERÊNCIAS

ALVES, A. J. A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. **Cadernos De Pesquisa**, (81), 53–60, 1992.

BARBOSA, M. C.; HORN, M. G. S. **Projetos pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRAGA, A. B. Professoras de berçário: uma análise sobre os saberes que embasam suas práticas. **repositorio.ufscar.br**, 14 set. 2019.

CALDEIRA, Ana Maria Salgueiro; ZAIDAN, Samira. Sobre o conceito de prática pedagógica. In: **PRODOC: 20 anos de pesquisas sobre a profissão, a formação e a condição docentes**. Júlio Emílio Diniz-Pereira, Margareth Diniz e João Valdir Alves de Souza (org.). Belo Horizonte: Autêntica, 2010, p. 47 a 64.

FERREIRA, Silvéria Nascimento. **Um desconhecido a porta: os discursos das professoras da educação infantil sobre o ser, o saber e o fazer docente**. / Silvéria Nascimento Ferreira. - 2015. 189f. il.; 30 cm.

FRANCO, Maria Amélia do Rosario Santoro. **Prática pedagógica e docência: um olhar a partir da epistemologia do conceito**. *R. Bras. Est. Pedag.*, Brasília, v. 97, n. 247, p. 534-551, set. 2016.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (Org). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

Oliveira, Raiza Fernandes Bessa de. **Saberes e fazeres de uma professora de bebês na educação infantil** / Raiza Fernandes Bessa de Oliveira. São José do Rio Preto, 2018 163 f.: il.; tabs.

SILVEIRA, V. L. DA. O trabalho do docente no berçário: desafios para a organização e integralidade da prática pedagógica na perspectiva das professoras. **repositorio.ufmg.br**, 28 nov. 2015.

TEIXEIRA, Inês A. Castro. **Da condição docente: primeiras aproximações teóricas**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28, n. 99, p. 426-43, maio/ago. 2007.

VIEIRA, Izabel Carvalho da Silva. **As práticas de professoras de Berçário no Contexto da Proposta Pedagógica de uma Creche Municipal do Interior de São Paulo: a interação e a brincadeira em destaque** / Izabel Carvalho da Silva Vieira. - Presidente Prudente: [s.n], 2016.